

## Lisboa Romana, património arqueológico disponível agora em app

Conheça a app que lhe permite percorrer Lisboa Romana através de quinze trajetos que o vão levar a achados arqueológicos entre Torres Vedras e Setúbal.

POR CATARINA FERNANDES

PUBLICADO 13/08/2021, 09:34 WEST, ATUALIZADO 13/08/2021, 10:35 WEST



Quando se cruzar com placas nos passeios que indiquem "Lisboa Romana", pode estar próximo de vestígios arqueológicos romanos.

FOTOGRAFIA DE SHUTTERSTOCK

A primeira ferramenta digital que reúne informação de mais de 300 sítios arqueológicos de época romana na Área Metropolitana de Lisboa foi lançada. Agora em versão móvel, a app Lisboa Romana, está disponível nas plataformas Google Play e App Store.

Esta nova plataforma permite definir [percursos de visita](#), assistir a recriações históricas e aceder a artigos científicos sobre as descobertas arqueológicas mais recentes. Nela estão delineados 15 percursos que permitem descobrir património romano, entre Torres Vedras e Setúbal.



Uma das placas do projeto "Lisboa Romana" que pode encontrar em vários locais da Área Metropolitana de Lisboa.

FOTOGRAFIA DE CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS | ISABEL LUNA

O visitante também pode definir a sua própria rota, escolhendo diretamente a partir do mapa. Numa outra secção pode encontrar histórias e personagens de Lisboa Romana e do mundo antigo, que abrangem acontecimentos que vão do séc. VII a.C. ao séc. VII d.C., englobando assim a Lisboa pré e pós-romana.

### Descobrir Lisboa Romana através de uma app

Após instalar a aplicação Lisboa Romana, basta permitir acesso à localização do seu dispositivo móvel, e começa a receber notificações com sugestões dos sítios arqueológicos próximos a si.

Para quem pretende conhecer Lisboa Romana mesmo fora da capital, pode fazê-lo através da plataforma online e viajar virtualmente num mapa interativo, seguindo as marcas deixadas pelas populações, nos territórios das duas margens do Tejo.



A aplicação disponibiliza informação e fotografias do que existe dentro dos museus ou sítios arqueológicos e sugere leituras relacionadas com os achados.

FOTOGRAFIA DE DPC | DMC | CML

Já no terreno, ao cruzar-se com placas nos passeios com a indicação "Lisboa Romana" e com QR codes associados, pode estar junto a um vestígio arqueológico romano. Nesse momento, pode apontar o telemóvel com a app aberta e descobrir o que esconde o subsolo da cidade nessa área. A app vai mostrar-lhe várias informações sobre essa descoberta arqueológica, como para que efeito servia esse achado e, ainda, aceder a fotografias de escavações ou vídeos explicativos sobre a história desse sítio.

### Mais de 500 anos de domínio romano

Sabemos que Lisboa já era um aglomerado populacional com relevância, antes da chegada dos romanos. A sua localização geográfica privilegiada determinou a importância enquanto porto estrategicamente localizado entre o Mediterrâneo e o Atlântico Norte.

Primeiro rondaram os comerciantes, depois chegaram contingentes de legionários e, finalmente, assumiram o controlo do território com a implantação dos centros de poder. O teatro, o

[criptopórtico](#) ou o [circo](#), entre muitos mais testemunhos arqueológicos, apresentam-se como provas do impacto da nova dinâmica política, económica e social implementada por Roma, em Olisipo.

A aplicação Lisboa Romana foi iniciada em 2017, sendo um [projeto](#) inovador de trabalho desenvolvido através de parcerias entre diversas entidades, públicas e privadas, que se propuseram a reunir o rico acervo arqueológico da área geográfica ocupada pelo antigo município romano *Felicitas Iulia Olisipo*, sensivelmente correspondente aos atuais concelhos da Área Metropolitana de Lisboa

A app pode ativar-se com recurso à base de dados do site Lisboa Romana e a informação surge rapidamente, na língua escolhida pelo utilizador. Assim, da próxima vez que estiver junto a um QR code, aponte com o seu dispositivo móvel, selecione a língua de preferência e fique a saber que está, por exemplo, junto ao [Teatro Romano](#) de *Felicitas Iulia Olisipo*.

A utilidade da aplicação é altamente reconhecida, uma vez que através dela é possível ter uma informação curta e rápida, ver fotografias do interior de museus ou sítios arqueológicos e definir melhor o que fazer antes de uma visita ao interior.

### Divulgação do património do período romano

Desta forma, com recurso às novas tecnologias digitais, o portal Lisboa Romana pretende divulgar e tornar acessível o conhecimento e o património do período romano, traduzindo-se num repositório público de informação, que auxilie os interessados no conhecimento deste património.

Sendo bilingue, permitindo também esse apoio e divulgação junto dos turistas que visitam Lisboa, convidando-os a também visitarem o território envolvente. Para o projeto, constituiu-se uma Rede Local e Metropolitana que agrega 19 municípios, liderada pelo [Centro de Arqueologia de Lisboa](#) da Câmara Municipal de Lisboa. O trabalho foi coordenado pelo arqueólogo [António Marques](#) e pela gestora Inês Viegas, envolvendo um grande grupo de trabalho.

A informação sobre o legado arqueológico de Lisboa Romana pode ser pesquisada por temas, localidades ou escolhendo um período na linha de tempo que atravessa cerca de 14 séculos. Assim, o portal Lisboa Romana permite viajar entre vestígios de tanques onde se produziam preparados de peixe como a [unidade](#) próxima do Hotel Palácio do Governador, ou estruturas de olarias, onde se produziam ânforas, como a [Quinta do Rouxinol](#).

Convida-nos a visitar os 82 sítios do município de Cascais ou da [vila de Loures](#), conhecer as [personagens](#) que circularam no território, ou descobrir as relações económicas do território entre as áreas rurais de abastecimento de frescos e os consumos da cidade, também ela produtora.

A app é uma extensão da plataforma que, com o seu desenvolvimento, pretende disponibilizar a informação de uma forma mais simples, atrativa e direta.

### Projeto disponível para toda a comunidade

Este projeto multidisciplinar conta com a participação de mais de 250 investigadores, universidades, arqueólogos das diferentes autarquias, parceiros privados e empresas de arqueologia, que trabalharam em plena sinergia e de forma articulada, para a promoção do conhecimento científico reunido e partilhado no site.

De momento, Lisboa oferece 28 placas informativas, mas a app funciona independentemente da existência de QR codes. Alguns dos municípios envolvidos no projeto já instalaram QR codes nos passeios das localidades, como Arruda dos Vinhos, Torres Novas ou Loures.

O conhecimento produzido e reunido no site e na app está disponível para toda a comunidade, sendo que os seus mentores esperam sensibilizar e captar novos públicos para o tema da arqueologia e do património.

Lisboa Romana é, talvez, um dos projetos mais relevantes de Arqueologia Pública em desenvolvimento a nível nacional, que pretende divulgar o património e a atividade arqueológica junto da comunidade, e contribuir para o seu fortalecimento identitário.